ARTE E ECOLOGIA EM OBRAS DE ARTISTAS BRASILEIROS CONTEMPORÂNEOS

Isadora Galvão (PIBIC/FA), Josie Agatha Parrilha da Silva (Orientadora), e-mail: japsilva@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Artes Visuais

Artes, Fundamentos e Crítica das Artes.

Palavras-Chave: *Artes visuais, ecologia, artistas brasileiros*

Resumo

Esta pesquisa realizou um levantamento de artistas brasileiros contemporâneos cujas obras visuais dialogam com o tema da ecologia, destacando seus suportes, materiais, objetivos e demais meios artísticos. Teve como objetivo explorar o papel da arte na formação da consciência ecológica, considerando sua potência como linguagem crítica e social. A partir de uma pesquisa bibliográfica, foram catalogados artistas cujas produções abordam questões ambientais, possibilitando reflexões sobre a relação entre arte visual, meio ambiente e ecologia. Como resultados, foram identificados artistas e textos que contribuem para o aprofundamento teórico e prático sobre arte e ecologia.

Introdução

Ao longo da história, a arte tem desempenhado um papel essencial na construção de identidades, na crítica social e na promoção de mudanças culturais. Diante das atuais preocupações ambientais, ela se torna uma ferramenta potente de sensibilização e conscientização sobre a sustentabilidade. Este trabalho tem como objetivo explorar o papel da arte na formação da consciência ecológica**,** por meio de um levantamento bibliográfico de artistas brasileiros contemporâneos e textos sobre arte e ecologia, com base em fontes como Google Acadêmico, SciELO, exposições realizadas entre 2024–2025 e publicações na rede social Instagram, considerando o recorte temporal de 2020 a 2024.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, segundo Prodanov e Freitas (2013), com o intuito de encontrar conceitos da ecologia em obras de artistas brasileiros contemporâneos, a partir da análise de artigos realizados entre 2020 a 2024, nas plataformas Google acadêmico e ScieElo, base de dados de exposições realizadas em 2024 e 2025 nos museus: MASP, Inhotim e MUSA, e rede social Instagram.

Resultados e Discussão

Após pesquisa em artigos e dissertações, aplicando critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 16 textos, organizados em 6 classificações conceituais, e 10 artistas, distribuídos em 4 categorias com base em exposições e Instagram. Destaca-se a forte presença de produções ligadas à arte indígena contemporânea (AIC), apontando potencial para estudos futuros. A pesquisa também evidenciou o papel da arte na construção do pensamento ecológico.

Conclusão ou Conclusões

Diante da crise ecológica global, a arte contemporânea tem se mostrado uma ferramenta relevante para promover reflexão e ampliar a consciência ambiental. O levantamento realizado permitiu identificar artistas cujas obras evidenciam a relação homem-natureza, além de textos que articulam ecologia e arte como dimensões complementares.

Agradecimentos

Agradeço à minha professora orientadora, aos professores do curso de Artes visuais, a minha mãe que me incentivou e me deu confiança e, por fim, aos meus amigos que me deram conselhos, mesmo em seus próprios subprojetos. E, por fim, à Fundação Araucária.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1996.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTANA ROSSI, Ademir C. **A Função Social da Arte**. *Revista GESTO-Debate*, v. 2, n. 01-17, 19 set. 2022.

ISSN 1676-0093